

POTENCIAL COMPETITIVO DE CULTIVARES DE SOJA

PIRES, F.R. (FESURV, Rio Verde-GO, frpires@fesurv.br); MENEZES, C.C.E. (COMIGO, Rio Verde-GO, cmenezes@fesurv.br); PROCÓPIO, S.O. (FESURV, Rio Verde-GO, procopio@fesurv.br); BARROSO, A.L.L. (FESURV, Rio Verde-GO, allbarroso@fesurv.br); MENEZES, J.F.S. (FESURV, Rio Verde-GO, june@fesurv.br); PETTER, F.A.* (FESURV, Rio Verde-GO, fabianopetter@phsete.com.br); MORAES, L.L. (FESURV, Rio Verde-GO, leaomoraes@yahoo.com.br); SOUSA, J.P.G. (FESURV, Rio Verde-GO, jpgoulartdesousa@ibest.com.br); VIEIRA, A.B. (FESURV, Rio Verde-GO, adrianobastagro@hotmail.com); ZANATTA, J.F. (UFPEL, Rio Verde-GO, jocemarzanatta@yahoo.com)

A utilização de métodos culturais no manejo de plantas daninhas é sempre importante dentro de sistemas agrícolas conservacionistas e que visam uma menor descarga de herbicidas no ambiente. A escolha de cultivares mais competitivos com as infestantes é uma das mais importantes medidas de manejo de plantas daninhas em lavouras de soja, como também de outras culturas. Com o objetivo de avaliar o potencial competitivo de cultivares de soja difundidas no Sudoeste de Goiás, visando recomendá-las para cultivo em áreas com histórico de alta densidade de plantas daninhas, foram conduzidos dois experimentos a campo em Rio Verde, GO, sendo avaliadas quatro cultivares de soja de ciclo precoce no Experimento 1, Monsoy 6101, Monsoy 8001, Emgopa 316 e Coodetec 204, e quatro de ciclo médio no Experimento 2, Conquista, Codetec 211, Emgopa 315 e Vencedora. Também foram avaliados dois tipos de manejo de plantas daninhas: área capinada manualmente (sem plantas daninhas) e área não-capinada (com infestação de plantas daninhas). Aos 16, 25 e 46 dias após a semeadura (DAS) avaliaram-se altura média e massa seca de plantas; aos 63 DAS, porcentagem de cobertura do solo pelos cultivares de soja; e, ao final do ciclo, rendimento de grãos. Todas as cultivares de soja, de ciclo precoce ou de ciclo médio, exibiram queda no rendimento de grãos com o não controle das plantas daninhas. Emgopa 316 mostrou ser a mais competitiva dentre as de ciclo precoce, frente às plantas daninhas, o mesmo aconteceu com a cultivar Emgopa 315, entre as de ciclo médio, mostrando ser estas as mais indicadas para serem cultivadas em áreas com maior incidência de plantas daninhas.

Palavras-chave: *Glycine max*, plantas daninhas, competição.